



FRONTEIRAS LATINOAMERICANAS E OS PROGRAMAS ETNOMUSICOLÓGICOS MIDIÁTICOS: “TROPICANA MUSICAL: *DÉJALA QUE SIGA Y NI LA PARES...*”

Edwin Pitre-Vásquez (UFPE / UFPR)
edwinpitre@gmail.com

Luzia Aparecida Ferreira – Lia (GRUPETNO/LAB UFPR/UFPE)
liaferrera@gmail.com

GT-13 Práticas musicais nas fronteiras brasileiras:
construções étnicas identitárias

Resumo: O A proposta visa realizar a divulgação científica midiática das pesquisas acadêmica e artística da música latino-americana que se produz no mundo a partir das gravações, catálogos, entrevistas e nos arquivos musicais de artistas, músicos, jornalistas e produtores. Essa discussão pretende ultrapassar as fronteiras latino-americanas utilizando a etnomusicologia midiática. Para isso analisa o programa musical de Rádio “Tropicana Musical: *déjala que siga y no la pares...* projeto do Etnomusicólogo, PITRE-VÁQUEZ (2019 - atual) que tem apoio do Grupo de Pesquisa e Laboratório em Etnomusicologia da Universidade Federal do Paraná/Universidade Federal de Pernambuco – GRUPETNOLAB. O programa foi ao ar, inicialmente em 02 de março de 2019, sábado de carnaval, na Rádio Paraná Educativa, 97.1 FM desde Curitiba, posteriormente, na Rádio USP FM (São Paulo e Ribeirão Preto), atualmente é veiculado na rádio Web “Música Maestro” da República Dominicana e na Rádio UDESC FM, Florianópolis, SC. Tropicana Musical, conquista de outro espaço radiofônico através da Radio Paulo Freire 820 AM, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, desde Recife. Conta com a participação dos pesquisadores do GRUPETNO e independentes, e isso os estimula a efetuarem pesquisas dos diferentes gêneros, estilos, práticas musicais da América Latina. Esse processo tem a finalidade de difusão de pesquisas e experimentações metodológicas na área de Etnomusicologia dialógica aplicada.

Palavras-chaves: Etnomusicologia Midiática. Programa de Rádio. Tropicana Musical. Música Latino-americana

LATIN AMERICAN BORDERS AND ETHNOMUSICOLOGICAL MEDIA PROGRAMS:
“TROPICANA MUSICAL: *DÉJALA QUE SIGA Y NI LA PARES...*”

Abstract: This proposal aims to disseminate scientific and media-based academic and artistic research on Latin American music produced worldwide, drawing from recordings, catalogs, interviews, and musical archives of artists, musicians, journalists, and producers. This discussion intends to transcend Latin American borders by utilizing media ethnomusicology. This study analyzes the radio music program “Tropicana Musical: *déjala que siga y no la pares...*”, a project by ethnomusicologist PITRE-VÁQUEZ (2019 - present) supported by the Research and Laboratory Group in Ethnomusicology of the Federal University of Paraná/Federal University of Pernambuco – GRUPETNOLAB. The program initially aired on March 2, 2019, Carnival Saturday, on Rádio Paraná Educativa, 97.1 FM from Curitiba, and later on Rádio USP FM (São



Paulo and Ribeirão Preto). Currently, it is broadcast on the web radio “Música Maestro” from the Dominican Republic and on Rádio UDESC FM, Florianópolis, SC. Tropicana Musical has gained another radio space through Radio Paulo Freire 820 AM, from the Federal University of Pernambuco - UFPE, in Recife. It involves the participation of GRUPETNO researchers and independent researchers, which encourages them to carry out [their research/projects]. Research into the different genres, styles, and musical practices of Latin America. This process aims to disseminate research and methodological experimentation in the area of applied dialogical ethnomusicology.

Keywords: Media Ethnomusicology. Radio Program. Tropicana Musical. Latin American Music

Veredas Sonoras...

Este artigo, faz parte de um projeto de pesquisa com o título de “O Caribe Estendido no Brasil: Veredas Sonoras” criado em 2020 aproximando investigações iniciadas desde a graduação do Edwin Pitre-Vásquez no curso de licenciatura na Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ(1978-1984), posteriormente ao estudar etnomusicologia, induzido pela Profa. Dra. Dulce Lamas Martins na aula de Folclore Brasileiro e depois com o Prof. Dr. Anthony Seeger, na pós-graduação de Antropologia também UFRJ, estudando a Música dos Índios Suyá de Matogrosso. Como resultado seu pós-doutorado no Rio de Janeiro, na Aldeia Suyá, no Parque Nacional do Xingú, no Mato Grosso.¹ O Prof. Dr. Anthony Seeger ainda ministrou o primeiro curso de “Introdução a Etnomusicologia” na pós-graduação em Antropologia da UFRJ. A reflexões geradas nas aulas delimitaram pensares sobre os caminhos a seguir.

Nesse período decidi criar o grupo musical “Son Caribe” no Rio de Janeiro, estreando no Circo Voador – RJ, no dia 03 de dezembro de 1982, em um projeto intitulado das “Uma Noite o Caribe”, o qual possibilitou organizar um coletivo com músicos do Panamá, Argentina, Chile, Uruguai e Brasil, comprovando a hipótese de que somando identidades sonoras é possível produzir novas paisagens sonoras. Além da música ocorreu a observação que havia uma somatória que incluía dançarinos profissionais e independentes, profissionais da mídia e a comunidade carioca, que possuíam em suas

¹ Sua experiência como etnólogo está intimamente relacionada a seu trabalho de campo entre um grupo conhecido na literatura como Suyá, que hoje prefere ser chamado Kísédjê, povo de língua jê, do Brasil Central (Parque Indígena do Xingu), realizado no início da década de 1970, durante sua pesquisa de doutorado (University of Chicago, concluído em 1974). Entre 1975 e 1982, Seeger foi pesquisador e professor no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional (PPGAS-MN-UFRJ, Rio de Janeiro). *Entrevista • Rev. Antropol.* 50 (1) • Jun 2007 • <https://doi.org/10.1590/S0034-77012007000100010> acesso em 20/02/2026.



memórias de repertórios, de outras épocas quando Mambos, Rumbas, Cúmbias, Boleros, Cha cha chás, Salsas, Merengues, eram transmitidas pelas rádios AM do Brasil e também faziam parte dos grandes shows nacionais e internacionais nos cassinos. Era um período em que as bandas faziam muita música em inglês principalmente *Covers*, porém começou-se a observar que alguns grupos optaram por fazer *Covers* Latinos. O Grupo Son Caribe passou a participar das temporadas apresentando um repertório dançante e uma sessão de instrumentais do Jazz Latino, e no dia 10 de fevereiro de 1984 foi convidado o pianista, compositor e arranjador da Bossa Nova João Donato que optou por tocar trombone, segundo ele para lembrar da época latina no México e Estados Unidos, quando teve a oportunidade de tocar com Mongo Santamaria de Cuba, no disco “*Life at the Black Hawk*” em San Francisco em 1962.

Ainda, no Circo voador o Grupo Show do Son Caribe tendo como convidado Zé Keti, interpretou “Palhaçada” ou “Cara de Palhaço” (Haroldo Barbosa e Luis Reis) composta em 1961. A qual, para o espetáculo, contou com arranjo em Salsa do Edwin Pitre.

As repercussões da retomada da paisagem sonora no Rio de Janeiro com música caribenha, produziu uma somatória no movimento de academias de dança de salão, ao qual traduziram o gestual dancístico, aumentando, por sua vez outros espaços noturnos para a Gafieira e as novas gerações de professores como Carlinhos de Jesus com quem foi estabelecida parceria em vários cenários. Programas de Radio especializados como “Som Latino”:

...buscando entender como começou minha aproximação com a radiocomunicação recorri a fatos vivenciados anteriormente e que possuem ligação com esse meio de comunicação. Nos anos 1980 quando morava no Rio de Janeiro e tinha contato com a atriz Márcia Lessin Rodrigues, que crio um programa de Rádio intitulado de “Som Latino” transmitido pelo Radio JB FM, entre 1988 e 1989. Na época fui convidado para colaborar na escolha de repertório e estilos de música latino-americana. Essa foi uma experiência que me entusiasmou ao criar a possibilidade de trabalhar meu conhecimento musical na comunicação. Posteriormente, no ano de 1999, durante o período de realização do mestrado no PROLAM – Programa de Pós-graduação da América Latina da USP apresentei para a diretora Lígia Trigo um projeto de rádio para realizar Rádio USP, FM. Na época não foi aprovado, porém a ideia ficou latente. (PITRE-VÁSQUEZ, 2019: 32)



Essa preocupação com a divulgação da música latino-americana sempre esteve latente em minha vida. Um outro exemplo foi que posterior ao apoio no “Som Latino”, em 1994, a apresentadora Márcia Rodrigues se tornou assessora do Caetano Veloso, que resolveu gravar cantando em espanhol um CD intitulado “Fina Estampa”, utilizando um repertório latino-americano. Uma das músicas escolhidas foi a composição *Cucurrucucú Paloma* de Tomás Méndez de 1954. Na época, Márcia Rodrigues me contatou pedindo apoio, pois não encontraram a música, pude então colaborar na gravação fornecendo a partitura original existente em meus arquivos.

Nos anos 1990 ocorreu a mudança para cidade de São Paulo, onde foi remontada o Grupo Musical Son Caribe e houve a oportunidade de participar de vários shows como também a participação em programas de rádio. No início dos anos 2000, quando fazia o mestrado na Universidade de São Paulo, elaborou um projeto de programa de rádio e apresentou a direção da rádio USP FM, porém não teve retorno, mas a ideia ficou latente.

Enfim um Programa de Rádio com Música Latina!

Tropicana Musical: *déjala que siga y no la pares...*

Que é Tropicana Musica? A ideia de fazer um programa musical de rádio sempre esteve na minha intencionalidade por acreditar em esse veículo de ondas, que ainda com frequências AM, que esta em desaparecimento, devido aos novos sistemas de distribuição de conteúdos, pode e consegue reexistir. A distribuição de música do Caribe no Brasil não é coisa nova, gerações de brasileiros, hoje com faixas etárias acima dos 60 anos, demandam outros conteúdos sonoros que os aproximem dos seus “Anos Dourados”.

A Rádio Educativa do Paraná 97.1 FM um veículo de comunicação pública do Estado de Paraná, criada nos anos 1960, com a criação da “Divisão de Rádio e Televisão” pela Lei Estadual nº 4268/1960. O objetivo era promover o desenvolvimento, estimular os elementos de atração turística e divulgar com maior rapidez notícias e informações do interesse público. (Rádio e Televisão Educativa do Paraná, 2019). foi o veículo que possibilitou realizar o projeto.



Em parceria com a produtora e empresaria musical Laís Pires,² quando diretora da Rádio Educativa, fez o convite para propor o programa Tropicana Musical em 2019. Recebido por Cyro Ridal, produtor e diretor de Rádio e TV, criador do Programa Ciclojam em Rádio Educativa do Paraná 97.1 FM, Curitiba, Paraná. O Ridal me colaborou para formatar e dar a identidade radiofônica do programa.

Concomitantemente, a convite do professor Ivan Vilela o programa passou a ser veiculado na Rádio USP FM de São Paulo e de Ribeirão Preto, atualmente é veiculado na rádio Web “Música Maestro” da República Dominicana e na Rádio UDESC FM, Florianópolis, SC. Tropicana Musical, conquista outro espaço radiofônico através da Radio Paulo Freire 820 AM, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, desde Recife.

As fronteiras Latinoamericanas e os Programas Etnomusicológicos Midiáticos

Atualmente com quase seis anos da produção inicialmente desde Curitiba no estado do Paraná, temos os resultados crescimento de audiência e a extensão dos diferentes estados brasileiros e países com quem compartimos experiências realizadas pelas pesquisas de acadêmicos, pesquisadores independentes, músicos profissionais que não conseguem veicular sua produção nas rádios da mídia do mercado.

O conceito das fronteiras geopolíticas que limita fisicamente o ser humano, pode e estar sendo superado desde o surgimento das mídias radiofônicas, e hoje estendida para o campo do streaming resultado da virtualização dos sinais. Todos temos acesso para criar outras formas da utilização destes recursos, com consciência, identidade e liberdade ética de sonoridade Tropicanas.

Considerações Transitórias

Essa expansão das práticas musicais através de programas musicais realizadas nas fronteiras brasileiras e internacionais propostas pelo Tropicana Musical demonstram que as

²Ciou a oportunidade de efetuar uma temporada em São Paulo, em meados dos anos 1990, quando trabalhamos para a cantora Célia, realizando apresentações musicais em São Paulo, Paraná e Santa Catarina



construções étnicas identitárias produzem conhecimentos a partir da cultura a qual estimula o ser humano a se aproximar, conhecer e respeitar. O programa possui mais de 200 editados, com entrevistas a cantores, instrumentistas, compositores, produtores, pesquisadores acadêmicos e independentes provocando uma sensação de felicidade desde o saber combinar com o resultado sonoro.

Realizar um programa musical de rádio vem demonstrando ser uma possibilidade de exteriorizar ideais musicais que foram se agrupando durante uma carreira artísticas e posteriormente acadêmica, como pesquisador que acumula um potencial, o qual pode e deve ser distribuído pelos sistemas criados desde o século XX e expandido neste período pós-pandemia, onde a necessidade de ficar em casa nos testou por ser uma questão de vida o morte fazer qualquer aproximação com outras pessoas.

Referências

BARBOSA, A. F. Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2009.

MENEZES, J. E. de O. “Cultura do ouvir: os vínculos sonoros na contemporaneidade”. Líbero - Ano XI - nº 21 -, Revista impressa e eletrônica do Programa de Mestrado em Comunicação da Faculdade Gásper Líbero – ISSN 1517-3283, junho 2008.

PITRE-VÁSQUEZ, E. “A música na formação da identidade na América Latina: o universo afro-brasileiro e afro-cubano”. Dissertação de Mestrado defendida no PROLAM-USP da Universidade de São Paulo, Orientadora: Profa. Dra. Dilma de Melo Silva e Co-orientador: Kazadi wa Mukuna, Ph.D, 2000.

PITRE-VÁSQUEZ, E. “Clave, Guiro and Maraca”. *In* Continuum Encyclopedia of Popular Music of the World, Volume II, Performance and Production, edited by John Shepherd, et al. London: Cassel, 2003, ISBN 0-8264-6322-3, p.372.

PITRE-VÁSQUEZ, E. “Tropicana Musical”, etnomusicólogos midiáticos: pesquisas e divulgação científica de repertórios musicais da América Latina.” *In* Anais [do] II Colóquio em Música do Brasil e América Latina - Etnomus /coordenação Reginaldo Gil Braga. Porto Alegre: UFRGS/PPGMUS, p.29-48. 2019.

PITRE-VÁSQUEZ, E. “Veredas Sonoras Da Cúmbia Panamenha: Estilos e Mudanças de Paradigma”. Tese de Doutorado defendida na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Prof. Dr. Eduardo Seincman, 151 pags. 2008.



http://www.pos.eca.usp.br/sites/default/files/File/dissertacoes/2008/2008-do-vasquez_edwin.pdf

Por que canta Anthony Seeger? Rev. Antropol. 50

(1) • Jun 2007 • <https://doi.org/10.1590/S0034-77012007000100010> visitada em 20/02/2026.

PRADO, M. História do Rádio no Brasil. São Paulo: Editora Da Boa Prosa, 2012.